



## XII SEMANA DE COMUNICAÇÃO

II Jornada de Pesquisa e  
Extensão em Comunicação

*Múltiplas telas: narrativas midiáticas contemporâneas*

### **O Webjornalismo e a Participação do Usuário na Construção da Notícia<sup>1</sup>**

*A construção coletiva de notícias dentro da ferramenta Twitter e as especificidades da produção webjornalística.*

Sônia Raquel SOARES<sup>2</sup>

Márcio CARNEIRO<sup>3</sup>

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo, Twitter, webjornalismo, @SlzOnline

O computador e as redes digitais trouxeram mudanças estruturais para a prática jornalística, modificando a produção do discurso, a difusão e, principalmente, a apuração dos fatos. Atualmente, estamos vivendo a atual fase do webjornalismo, cujas características mais marcantes são a multimídia (convergência dos formatos das mídias tradicionais, imagem, texto e som, em um mesmo suporte) e a interatividade (capacidade de fazer com que o leitor tenha participação ativa na construção da notícia).

Considerando também o crescimento das redes sociais, em especial a plataforma de relacionamento *Twitter*, a pesquisa em andamento analisa de que forma essa ferramenta está sendo utilizada na difusão de notícias, aliando suas potencialidades à prática jornalística, tendo como objeto de estudo um exemplo local, no caso o perfil @SLZONLINE no *Twitter*.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na II Jornada de Pesquisa e Extensão, evento componente da XII Semana de Comunicação da Universidade Federal do Maranhão, realizada de 29 de maio a 01 de junho de 2012.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 8º semestre do Curso de Jornalismo da UFMA, email: [raquelsoares88@hotmail.com](mailto:raquelsoares88@hotmail.com).

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da UFMA, email: [mcszen@gmail.com](mailto:mcszen@gmail.com).

Como referencial teórico a pesquisa utiliza os trabalhos de Pierre Lévy (1998), Yochai Benkler (2002), Manuel Castells (2007), Bolter e Grusin (2000), Carlos Scolari (2008), entre outros. Abrange, também, as características do jornalismo online, ou webjornalismo, a partir dos conceitos de Suzana Barbosa (2007), Luciana Mielniczuk (2005) e Elias Machado (2002), entre outros.

Lévy (1998) contribui para o estudo com o conceito de inteligência coletiva, que se refere às conexões sociais possíveis através das novas tecnologias da informação, onde as potencialidades dos indivíduos são somadas e compartilhadas. Esse compartilhamento é possível, em grande escala, em função do desenvolvimento das novas tecnologias da informação.

Para Benkler (2002), as inovações tecnológicas na área de comunicação são a origem de uma série de mudanças ocorridas na sociedade, como a individualização e diversificação das relações de trabalho, integração de mercados financeiros, diferentes formas de produção e distribuição da informação e também, o surgimento de uma rede global de interação entre os indivíduos, num patamar que ele denomina de “economia da informação em rede”.

Esse novo contexto da comunicação engloba, também, o modo de fazer jornalismo. Machado (2002, p.3) classifica o webjornalismo como aquele que “inclui todo o produto discursivo que reproduz a realidade pela singularidade dos fatos, tem como suporte de circulação as redes telemáticas ou qualquer outro tipo de tecnologia que transmita sinais numéricos e que incorpora a interação com os usuários no processo produtivo”.

A pesquisa utiliza a classificação de Mielniczuk (1998), que divide o jornalismo de web em, pelo menos, três fases distintas: fase transpositiva, fase da metáfora e a atual fase, do webjornalismo.

A pesquisa tem como objeto o perfil @SlzOnline, no site de relacionamento Twitter. Segundo Casaes e Garcia (2011, p. 21) “a velocidade de difusão de informações, mediada pelo uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, garantem a cada indivíduo, de posse de um aparelho de comunicação de tecnologia contemporânea, por exemplo, agir participativamente na construção de um debate sobre a conjuntura do lugar em que está”.

Considerando esse pensamento, a pesquisa que está sendo desenvolvida pretende analisar de que forma a ferramenta Twitter é utilizada para divulgação de informações acerca do contexto local (São Luís).

O perfil @SlzOnline surgiu em junho de 2011. Conta, atualmente, com uma rede de 8.500 seguidores e 9.000 seguidos. A página funciona, considerando os estudos até o momento, como uma espécie de divulgador de informações. A dinâmica do perfil segue

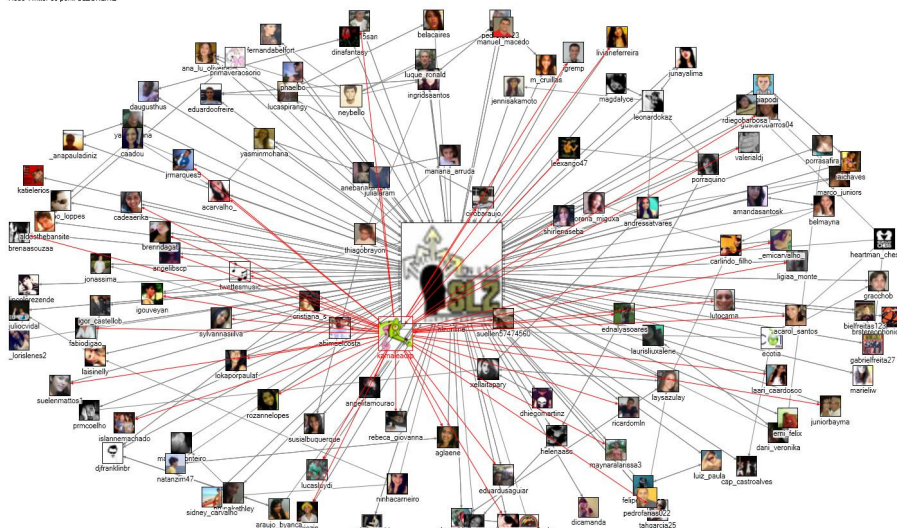
utilizando a ferramenta disponibilizada pelo Twitter, o *retweet*, e agrega o envio de fotos e vídeos, além dos *replies*. O conteúdo disposto no perfil trata de factuais e temas relacionados às notícias do dia ou que ainda repercutem. Com a ajuda dos seguidores, esse conteúdo é espalhado na rede, e segue somando informações que são agregadas por diversos seguidores, que podem estar presenciando a situação (como no caso dos alagamentos, durante o período chuvoso, onde a participação dos usuários no envio de fotos e comentários é muito grande) ou apenas comentando o assunto.

A análise que está sendo criada quer ajudar a reforçar os estudos já feitos na área sobre a participação do usuário na construção de conteúdo jornalístico na web. Para isto, pretende analisar o conteúdo produzido pelo perfil @SlzOnline (*tweets*), assim como a entrevista dada pelo autor e administrador do perfil.

O conteúdo do perfil será analisado a partir, inicialmente, de uma amostra, coletada entre 2 de abril de 2012 e 30 de abril de 2012. A análise vai tentar identificar se as características do webjornalismo estão ou não presentes na amostra e perceber de que forma se dá o funcionamento do perfil e sua relevância, além de conceituar, com base nos autores citados e outros, a dinâmica entre seguidos e seguidores dentro do perfil.

Uma outra amostra será coletada para confecção de gráficos para uma visualização da rede formada a partir do perfil selecionado, onde as características da rede de seguidores poderão ser mais facilmente mostradas. A análise desses gráficos pretende mostrar a expressividade do @SlzOnline dentro do site de relacionamento Twitter. Pretende-se, também, reforçar os estudos sobre as novas tecnologias da informação e a apropriação delas pelo jornalismo.

Rede Twitter do perfil SLZONLINE



## REFERÊNCIAS

CASAES, Diego; GARCIA, Raphael Tsavkko. Produção e consumo de notícia: o twitter enquanto ferramenta jornalística. **Revista Lumen ET**. Salvador, v. 2, n. 4, mai. 2011.

CASTELO BRANCO, Cláudia; MATSUZACK, Luciano Yoshio. **Olhares da rede**. São Paulo: Momento Editorial, 1999.

MACHADO, Elias. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas**. Universidade Federal da Bahia: Salvador. 2002. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt>>. Acesso em: 06 jan. 2012.

MIELNICZUK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na web**. Salvador: 1998. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt>>. Acesso em: 10 jan. 2012.